



PUBLICADO EM 01/03/18

MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

**ATA DA 16ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Vereador Ronaldão declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário Vereador Luizinho Sorriso, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. **EXPEDIENTE:** Indicações nºs.: 0715, 0752, 0748 e 0749/18. Terminada a leitura do expediente, o Vereador Márcio Arruda solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos Demais Vereadores a Presidência passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 689/17(CMP 8711/17). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de nº.: 6974/17 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Dudu e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 8353/17 do Vereador Luizinho Sorriso. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Dudu, do Vereador Paulo Igor, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 0569 e 0570 à 0572/18 do Vereador Ronaldão; 0520 e 0562/18 do Vereador Márcio Arruda; 0557 e 0568/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 0559 e 0573/18 do Vereador Justino do RX; 0579/18 do Vereador Luizinho Sorriso; 0584, 0595 e 0597//18 da Vereadora Gilda Beatriz; 0589 e 0590/18 do Vereador Meirelles; 0601/18 do Vereador Paulo Igor; 0602 e 0606/18 do Vereador Wanderley Taboada e 0605/18 do Vereador Dudu. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Wanderley Taboada. Terminada a ordem do dia o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Ronaldão, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os amigos da imprensa, os que assistem pelo Canal 98 e pela internet. Disse que em virtudes das chuvas da madrugada, a PMP teve um dia complicado. Falou de suas preocupações com os bairros que haviam sido afetados. Visitou uma destas localidades, o Vista Alegre, em Corrêas. Disse que já estava no local, a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública. Destacou que como sempre, esta Secretaria trabalhando para minimizar os problemas que a chuva causou. Ressaltou que tem aqueles que trabalham para a PMP com responsabilidade e em contra partida tem os que trabalham para políticos. Destacou





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que apesar de não saber se seus pedidos são atendidos, sempre informa quando a PMP realiza um serviço. Disse que protocola as suas solicitações e acha que será atendido, por ser esta, uma prerrogativa do Vereador. Parabenizou o senhor Jorge Rosa da SSOP, que estava no Vista Alegre trabalhando com comprometimento. Ressaltou que o mesmo o tratou como um servidor, que estando em um cargo comissionado, deve tratar os Vereadores, com respeito, pois foram eleitos pelo povo. Constatou que a Secretaria trabalhou com poucos recursos de caminhão e com um trator emprestado. Lamentou esta situação. Pediu que a PMP tivesse um olhar diferenciado para aquela localidade. Sugeriu que o Presidente da COMDEP auxilie com suas ferramentas, nas comunidades que venham sofrer por causa das chuvas. Falou que esteve no Caititu, para verificar a situação da escola, onde algumas mães relataram que foram até a Secretaria de Educação e não foram tratadas da maneira que deveriam ser. Falou que fez um Requerimento de Informação, para saber da Secretaria qual é a prioridade naquela escola, porque no ano passado foi prometido, que no início deste ano iriam começar as obras e que esta promessa, ainda não foi cumprida pelo Governo. Disse que vai lutar efetivamente, pelos moradores do Caititu, principalmente em relação à escola que está lá há dezoito anos, para que os problemas sejam solucionados o mais rápido possível. Destacou que fez um pedido de calçamento do colégio do Caititu, até o bairro Carangola, desde o ano passado e que até agora, nada foi feito. Pediu que a Vigilância Sanitária fizesse uma fiscalização, onde está instalada a Vigilância Sanitária, mostrando as fotos da situação que se encontra o local mencionado. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a Presidência. **2) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Agradeceu ao Secretário de Obras Ronaldo Medeiros pelo conserto da Rua Angélica Lopes de Castro. Afirmou que há 5 dias os ônibus estavam impedidos de subir e que os moradores sofreram muito. Lembrou que a população paga uma alta tarifa nos coletivos. Informou que hoje é o Dia Municipal do Auxiliar de Serviços Gerais e por isso os parabenizou. Lembrou que esta Casa tem Auxiliares que se dedicam com carinho para que todos fiquem bem neste Parlamento. Falou que fez moção para homenageá-los na parte da manhã. Parabenizou os auxiliares de toda a cidade. Encerrou lembrando que todos têm que amar a sua profissão. Agradeceu e despediu-se. **3) MEIRELLES, DO PP** – Começou a sua fala cumprimentando o Vereador Roni Medeiros que presidia a Sessão, a Vereadora Gilda Beatriz, os Vereadores, os funcionários da Câmara Municipal, em especial os auxiliares de serviços gerais, por ser hoje seu dia, os presentes, os profissionais da informação e os que assistem pelos meios de comunicação. Destacou que hoje falará dos pombos e utilizou-se do Jornal Estado de Minas, onde trazia a informação, que três pessoas estão hospitalizadas, em Brasília, por causa da contaminação com as fezes de pombos. Citou quais as doenças que esta contaminação trás para o ser humano, levando até o óbito. Destacou que em cada dez pessoas contaminadas, sete morrem. Disse que no Centro





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Histórico e nos bairros em nossa cidade, dificilmente não encontraremos pombos. Citou a Praça D. Pedro, onde algumas pessoas diariamente alimentam os mesmos, sem saberem dos riscos que trazem para si e para a sociedade. Falou que os pombos são considerados pela medicina, uma praga urbana. Disse que esteve em um determinado bairro, onde pôde presenciar uma pessoa derrubando uma das lixeiras. Ressaltou que os moradores vendo que o lixo estava no chão, infelizmente jogavam suas sacolas de lixo, também no chão, fazendo com que os pombos se alimentassem, daquele lixo. Explicou que, se o coletor de lixo passa na segunda-feira, quarta e sexta, até as dez da manhã, não deve ser jogado nenhum lixo, depois deste horário e nem fora do dia da semana, que eles costumam passar. Destacou que devemos usar as lixeiras de forma correta. Disse que foi abordado por um morador, que perguntou ao ver o lixo: “Onde está a Prefeitura?”. Respondeu que: “Não foi a PMP, que jogou o lixo no chão e se isto acontecer, podem chamá-lo que ele vai resolver”. Ressaltou que ao ouvir a resposta do morador, que não foi a PMP, disse que se continuar a jogar o lixo fora da lixeira, quem ficará doente é o próprio morador. Agradeceu e pediu a Deus saúde e paz para que possam estar ali novamente tratando de assuntos de relevância para nosso Município. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Pediu ao Vereador Roni Medeiros, Líder do Governo, que intercedesse junto às Secretarias para que o problema de abandono do Cemitério Municipal seja resolvido. Mostrou várias fotos para comprovar a necessidade de capina no local. Falou que quer saber quando será resolvido, pois lá vão pessoas que perderam os seus entes queridos e precisam encontrar um local limpo e organizado. Pediu que o Presidente da COMDEP resolvesse com urgência, pois não há desculpas cabíveis. Passou as fotos aos Vereadores para a comprovação. Lembrou que o Posto Vila Saúde, no bairro Quitandinha, também está tomado pelo mato. Afirmou que os outros Vereadores também recebem denúncias deste tipo. Encerrou falando que o serviço de capina e roçada não está funcionando na cidade. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Wanderley Taboada assumiu a Presidência. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Começou a sua fala cumprimentando o Vereador Wanderley Taboada que presidia a Sessão, a Vereadora, os Vereadores, os presentes, a imprensa, os que assistem pelos meios de comunicação e em especial para todos auxiliares de serviços gerais desta Casa e também do Executivo, pelo trabalho importante que fazem em prol de nossa cidade. Dirigiu-se a Vereadora Gilda Beatriz, dizendo que sua intenção não era falar de capina e roçada, mas que não tem como não falar deste assunto. Lembrou que no mandato passado, falaram diversas vezes sobre isto, deixando bem claro, na ocasião, que se não fortalecessem a COMDEP com investimentos, que nos anos seguintes teriam mais problemas. Ressaltou que não tem procuração do Presidente Wagner, para defendê-lo, porém não poderia deixar de fazê-la. Citou os locais onde a COMDEP estava trabalhando em função da chuva da madrugada. Disse que os Vereadores têm que cobrar do Prefeito, investimentos nesta companhia,





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

comprando viaturas novas. Falou que junto com seu grupo de trabalho, limparam a CEI, de Vila Ipanema; a Matinha, no Fragoso e que no dia seguinte limparão o PS da Vila Saúde, no Rio de Janeiro. Falou que está fazendo isto, porque sabe que o Presidente Wagner, não tem funcionários suficientes, para isto. Falou para a Vereadora Gilda Beatriz, o que ela constatou no cemitério, é constatado também em várias escolas, em UBS e em algumas servidões, levando insegurança, para aqueles que precisam passar, em locais sem iluminação, sem corrimão e com a vegetação alta. Reafirmou a necessidade de investimentos na COMDEP, senão este assunto da roçada e capina, não serão resolvidos. Lembrou do gari comunitário e que sua contratação, sairia muito mais em conta. Ressaltou que não entende, porque o Executivo não faz isto. Disse que o mutirão que é feito pela PMP não funciona, porque ela faz o serviço, de seis em seis meses. Falou que este problema vem se arrastando há muito tempo, não é de agora. Disse que a solução é investir na COMDEP para que ela tenha condições de instalar corrimãos, para fazer lixeiras, novas viaturas para levar os funcionários para o campo de trabalho e implantar o gari comunitário, ai estes problemas terão fim. Falou que enquanto não tiver um local para reciclagem de entulho próximo ao Centro, também ficarão falando a mesma coisa. Citou que no dia anterior em seu bairro, foi jogado lixo verde ao lado da lixeira. Disse que amanhã a COMDEP estará fazendo uma limpeza no bairro Amazonas. Reafirmou que o Presidente Wagner está trabalhando muito, fazendo limpeza em vários locais. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. **6) JUSTINO DO RX, LÍDER DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Roni Medeiros, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Disse que esteve no prédio da Vigilância Sanitária e comprovou o bom trabalho da Dr<sup>a</sup> Deise. Falou que este órgão é muito importante para o município e que a população não deve temê-lo, pois ele ajuda na organização da cidade. Afirmou que seria importante a elaboração de uma cartilha para orientar quem for montar algum negócio aqui. Afirmou ainda que viu que a unidade está precisando de melhorias e que já fez o pedido para que elas ocorram o mais rápido possível para melhor atender aos funcionários. Falou que participou de reunião com comerciantes da cidade que receberam notificações administrativas, pois mudaram a fachada das suas lojas. Afirmou que isso é parecido com a questão da vigilância sanitária, pois não orientam e multam depois de ocorrido o problema. Pediu que ocorra uma orientação preventiva para que esta questão seja evitada. Falou que a reunião foi muito produtiva, pois representantes de vários órgãos envolvidos na questão estavam presentes e se comprometeram em ajudar para que a cidade fique mais bonita sem afetar a sua característica. Parabenizou o Prefeito pelo bom funcionamento do Restaurante Popular que serve 500 cafés da manhã e 1000 refeições diariamente e que em breve servirá também 500 cafés da tarde. Disse que este serviço público deveria ser levado para outros pontos da cidade. Falou que está feliz com o resultado do seu pedido para que a alimentação do Hospital Nelson de Sá Erp melhorasse. Lembrou que já está





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

liberada uma verba de duzentos e setenta mil reais para a reforma da cozinha deste hospital e que só falta a realização da licitação. Mostrou os depósitos feitos pela Prefeitura à cooperativa que administra as UPAs. Encerrou parabenizando os auxiliares de serviços gerais desta Casa pelo dia de hoje. **7) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, os presentes os amigos petropolitanos que acompanham em casa pelo canal 98 ou pela internet. Falou do assunto de âmbito nacional que tomou a principal repercussão na mídia de todo País, que foi a Intervenção Federal na segurança, no Estado do Rio de Janeiro. Disse que é evidente que o Estado do Rio, clama por uma segurança mais eficiente e eficaz. Ressaltou que não poderia deixar de observar, qual a razão da devida intervenção feita no Estado. Falou que a primeira mudança, que chamou a sua atenção foi a potencialização midiática, no último mês, em que o Rio de Janeiro sofreu, em toda imprensa Nacional. Destacou quais foram os assuntos que tomaram magnitude, muito maior do que vinham sendo tomado, ao longo de meses ou de alguns anos. Disse que buscou números na pesquisa, no Fórum Nacional de Segurança e observou que realmente o nosso Estado foi proporcionalmente o segundo Estado que mais teve aumento na taxa de homicídio, o primeiro foi Sergipe e o terceiro o Rio Grande do Norte. Disse que observou o índice de dois mil e quinze e dezesseis. Destacou a classificação de cada Estado, tendo o Rio de Janeiro ficado, em décimo sexto. Verificou a taxa de homicídio em todas as Capitais da Federação e a cidade do Rio de Janeiro ficou em vigésimo terceiro. Ressaltou que os números por si só mostram, que a Intervenção Federal, no Estado do Rio, com todos os problemas que vem enfrentando, comparando os dados relatados, já cria um questionamento. Ressaltou que depois de uma potencialização na mídia, o Governo Federal, com o aval do Congresso faz a Intervenção Militar, no Estado. Falou que o Rio de Janeiro é a porta de entrada do nosso País. Disse que a mídia divulgou no dia anterior, que as divisas com o Estado do Rio: Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, intensificaram a questão de segurança, por medo, que bandidos migrassem para seus Estados. Ressaltou que o problema de segurança é de âmbito Nacional. Conclui que proporcionalmente, outros Estados têm problemas infinitamente maiores do que, em nosso. Ressaltou que outros entes da Federação, que também precisam de uma intervenção na segurança, caminham por muitas outras Intervenções Federais, devido à mídia que parece trabalhar a favor da mesma. Lembrou que o nosso Estado precisava urgentemente de uma política de segurança. Destacou que sendo assim, o Brasil pode caminhar para um “Estado de Sítio”, conforme Art. 137, da Constituição Federal. Falou que não é novidade para ninguém que a grande maioria dos Estados da Federação, não tem competência e nem recursos para reger tal pasta. Citou os acontecimentos ocorridos, neste um ano e meio de Governo do Presidente Michel Temer e a intervenção feita por sua iniciativa, mesmo sabendo, que toda sociedade brasileira vinha clamando por segurança. Disse que, para ele esta situação é no mínimo questionável. Falou que não consegue enxergar esta





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

intervenção, apenas no Rio de Janeiro e não nos Estados, onde as taxas de violência são maiores. Disse que o Presidente vai utilizar a força midiática do Rio de Janeiro, para ter um clamor eleitoral e se isto não der certo, caminharemos há um possível “Estado de Sítio”, que dá o poder soberano, ao Presidente da República, sem precisar ouvir o Congresso Nacional e o STJ. Falou que tem certeza se isto viesse de uma pessoa séria e coesa poderíamos acreditar. Falou que não está acusando o Presidente da República de estar trabalhando com o propósito eleitoral ou para a manutenção no Poder. Ressaltou que vindo do Presidente e seus aliados, é no mínimo questionável e como cidadão torce, para que esta intervenção traga bons frutos para o nosso Estado e que ela não seja uma política autoritária de projeto de poder e nem eleitoral. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra o Presidente leu o Edital n.º.: 01/18 da Presidência desta Casa e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, às dezoito horas e vinte e cinco minutos, foi declarado o encerramento desta sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima reunião, dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Leonardo K. Fernandes

  
Mônica S. O. Melo



